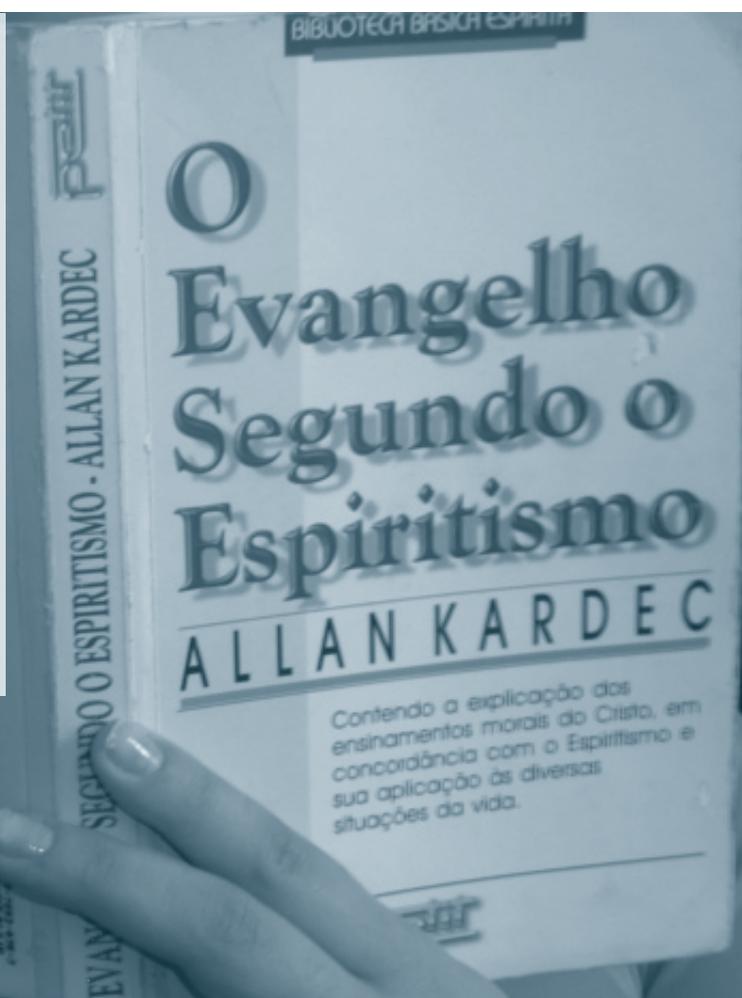


AMOR A SERVIÇO DO EQUILÍBRIO MENTAL

Culto do Evangelho no Lar, passe, água fluidificada, preces, tarefas no bem e estudo podem ajudar no tratamento de pessoas com transtornos mentais e auxiliar a família a lidar melhor com a situação.

_____ Página 3.



EXEMPLO DE BONDADE

Conheça mais sobre Irmã Scheilla e sua importância como uma das mentoras no Movimento da Fraternidade.

_____ Página 4.

AS BASES DO CONHECIMENTO

Como preservar a pureza doutrinária do Espiritismo? Entenda melhor as especificidades da Doutrina e de sua codificação.

_____ Página 5.

Editorial

COMPROMISSO

Característica extraordinária do Cristo, a solicitude é uma referência em seu roteiro luminoso. No Cristianismo nascente, quando instado pelo comandante da centúria, age prontamente. Aos reclamos do filho de Timeu, na trilha de Jericó, orienta: chamai-o. A ávido maioral dos publicanos sobre um sicômoro diz: desce, Zaqueu, depressa. Ao céptico, Tomé lembra: sabeis o caminho. E completa, dizendo: sou eu caminho, verdade e vida. Dezenas de situações mostram o Mestre atuando em solícito compromisso com o Pai. Ao longo dos séculos, timoneiro seguro, está sempre presente. Chamados a co-construir com Ele, é para isso necessário que tenhamos também compromisso. Compromisso com a tarefa que abraçamos em Seu nome. Com a assiduidade que tranqüiliza, com a pontualidade que assegura. Compromisso com o auto-aprimoramento que nos torna melhores a cada dia.



Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

MEDIUNIDADE

A Mediunidade é um princípio fundamental da Doutrina Espírita, assim definido por Allan Kardec em o “O Livro dos Médiuns”, capítulo XIV, item 159: “Todo aquele que sente, num grau qualquer, a influência dos Espíritos é, por esse fato, médium. Essa faculdade é inerente ao homem, não constitui, portanto, um privilégio exclusivo. Por isso mesmo, raras são as pessoas que dela não possuem alguns rudimentos. Pode, pois, dizer-se que todos são, mais ou menos, médiuns”. Os tipos de Mediunidade mais comuns são: a psicofonia através da fala, a psicografia através da escrita e a de efeitos físicos, por meio da doação de ectoplasma .

Foi pela Mediunidade que a Doutrina Espírita surgiu, para resgatar o homem da ignorância espiritual, conduzindo-o à luz da evolução. A Mediunidade é a ponte de união entre os dois planos da

vida que permite ao homem conhecer a sua realidade de espírito eterno. Consciente dessa realidade, ele poderá aprimorar-se e cumprir com responsabilidade o exercício do seu mandato mediúnico.

A Mediunidade sempre existiu desde que existe o homem. Jesus Cristo foi o maior médium que a Terra conheceu, o médium de Deus, portador da eterna mensagem de Amor aos corações endurecidos.

Através da Mediunidade, compreendemos o objetivo da nossa permanência na Terra, a nossa visão torna-se mais ampla e a sensibilidade, mais aguçada. É a oportunidade de entendermos quando a dor é uma benção e o sofrimento, a chancela que nos permite encontrar um oásis no deserto da vida. É a luz que surge na escuridão da ignorância, despertando-nos para o trabalho com Jesus.

Vera Mendes
Fraternista do Grupo Scheilla

Expediente

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comitê Editorial - Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Liziane Vasconcelos Teixeira Lima e Walmor Barros de Camargos

Edição Janaina Barcelos - MTb/MG 6010

Reportagem - Flávia Vieira, Janaina Barcelos, Marcelo Diniz Guerra, Vivian Teixeira

Ilustrações - Lucas Rodrigues Alves

Layout e Diagramação - Luís André A. Almeida

Fotolito - Times Editorial

Impressão - Multicromo

Tiragem - 2.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Rua Aquiles Lobo, 52 - Floresta
CEP: 30150-160 Tel. (31) 3226-3911
Belo Horizonte - MG

TRANSTORNOS MENTAIS: PROVA DE VIDA E AMOR

Tratamento espiritual e conhecimento da Doutrina auxiliam portadores de sofrimento mental e familiares



a grande maioria dos casos de transtornos mentais é proveniente da vida espiritual e toda essa parcela é seguida de alguma manifestação obsessiva. Os casos restantes são fruto de diversos tipos de lesões cerebrais e não apresentam ligações diretas com processos obsessivos. As Casas Espíritas oferecem tratamento desobsessivo de muita valia.

Nessas condições, é fundamental a intervenção da família no tratamento do doente, incentivando-o a procurar o tratamento espiritual. O culto do Evangelho no lar, o passe, a água fluidificada, as tarefas no bem e o estudo são alguns dos recursos que podem ser utilizados concomitantemente aos métodos terapêuticos. “Apesar do medicamento não ser capaz de curar, ele ajuda no controle das crises agudas e alivia os males trazidos pelos transtornos”, explica França. Segundo ele, apesar do avanço dos processos clínicos e medicamentosos, ainda é preciso buscar auxílio baseado na aprendizagem e convivência entre os indivíduos. O diálogo saudável, o contato carinhoso, o sorriso franco, o olhar fraterno, uma prece são formas simples que ajudam na compreensão do ser “diferente” e que constroem uma saúde mental mais equilibrada e feliz para todos.

Diferente, distante, estranho. Essas são algumas formas utilizadas para descrever o comportamento daquelas pessoas tidas como “fora dos padrões” ou o popular “louco”. Mas pensar que apenas um comportamento diferente possa representar um transtorno mental não é o bastante. Os fatores biológicos, psicológicos e espirituais precisam ser considerados em conjunto.

Como nos relata o psiquiatra e tarefeiro do Grupo Scheilla, Watercides França Filho, os transtornos mentais se apresentam em duas grandes classes. A das neuroses em que o distúrbio é percebido após algum evento específico, como o desencarne de alguém próximo ou a perda do emprego. A depressão e a síndrome do pânico se

encaixam no grupo das neuroses. A segunda, e menos comum, é a das psicoses, que são manifestações nas quais o indivíduo tem um comportamento considerado bizarro; pode ouvir vozes e ter alucinações, mas não tem consciência de suas ações. “Seja qual for o tipo de transtorno mental do paciente, ele tem a seu favor o principal instrumento de auxílio: a família”, pondera França.

Lembrando que toda pessoa está no lar que lhe proporciona o ajuste adequado, o indivíduo tem condições de perceber, à luz da Doutrina Espírita, os transtornos mentais de forma interdisciplinar, mas com fortes raízes nas vidas pretéritas. Como nos orientou Bezerra de Menezes, ainda encarnado, em seu livro *“A loucura sob novo prisma”*,

AS VIDAS DE SCHEILLA

Comunicações mediúnicas revelam duas encarnações de Irmã Scheilla, mentora deste Grupo da Fraternidade

Alemanha. Segunda Guerra Mundial. Uma dedicada enfermeira se esmera nos cuidados com os feridos. Sua simplicidade e meiguice ajudam na tarefa, a qual se dedica inteiramente, esquecendo-se até de si mesma. Pele clara, cabelo louro, olhos azuis-esverdeados, com um brilho intenso que reflete a grandeza de seu Espírito. Mas era chegado o momento. Em consequência de um ataque aéreo, ela desencarna, aos 28 anos, na cidade de Hamburgo.

Foi “o mais violento de todo o conflito, realizado nos meses de julho e agosto de 1943, durante o qual foi destruída mais da metade das edificações”, conforme a Enciclopédia Mirador. A enfermeira era a nossa querida Irmã Scheilla, mentora do Grupo da Fraternidade Irmã Scheilla, em uma de suas encarnações, segundo informações do médium Peixotinho, transmitida a Chico Xavier.

Há notícia apenas de duas encarnações de Scheilla, de acordo com Vivaldo da Cunha Borges, colaborador da tarefa mediúnica de Chico Xavier, proveniente de revelações mediúnicas: uma na França, no século XVI, e outra na Alemanha, onde ela desencarnou em 1943.

Santa na França

Na existência francesa, Scheilla chamava-se Joana Francisca Frémiot, que viveu de 1572 a 1641, mais conhecida



No silêncio e na escuridão, apareceu a figura luminosa de mulher, vestida de tecidos de luz e ostentando duas belas tranças: era Scheilla. Nas mãos, trazia um aparelho semelhante a uma pedra verde-claro, dizendo tratar-se de um emissor de radioatividade, ainda desconhecido na Terra. Fez aplicações em Dona Ló. Depois de alguns minutos, levantou-se da cadeira e proferiu belíssima pregação evangélica com sotaque alemão.

Mentora da Fraternidade

Em 16 de outubro de 1949, no Centro Espírita Oriente, o espírito Scheilla avalizou a instalação do primeiro Grupo da Fraternidade no País. “Meus amigos, que a paz do Mestre fortifique os nossos propósitos. O nosso Grupo da Fraternidade será um dos baluartes que proporcionará a nós e a todos que dele se aproximarem, momentos de recompensa e de alegria íntima! Breve estaremos conseguindo belos trabalhos que irão propiciar-nos renovadas e crescentes alegrias. Que o Pai nos ouça e nos abençoe!”, pronunciou-se, referindo-se ao futuro Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla.

Em 21 de junho de 1952, o Centro Espírita Oriente integrou-se ao Movimento da Fraternidade, ocorrendo a fusão e o surgimento oficial do Grupo Scheilla, do qual também faz parte a Casa Espírita André Luiz (Ceal), inaugurada em 1957.

como Santa Joana de Chantal, canonizada em 1767, ou Baronesa de Chantal. Em 1610, junto com o bispo de Genebra, S. Francisco de Salles, fundou, em Annecy, a congregação da Visitação de Maria, que contava, à data de sua morte, com 87 conventos e, no primeiro século, 6500 religiosos. De 1612 a 1619, ela dirigiu, como Superiora, a casa que havia fundado em Paris. São Vicente de Paulo era seu confessor e diretor espiritual.

Tudo indica que Scheilla vinculou-se, algum tempo após a sua desencarnação em terras alemãs, às falanges espirituais que atuam em nome do Cristo, no Brasil. Conta R. A. Ranieri que a figura de Scheilla surgiu numa das primeiras reuniões de materialização, iniciadas em 1948 pelo médium Peixotinho, em Belo Horizonte, num encontro para submeter a tratamento Dona Ló de Barros Soares, esposa de Jair Soares.

DOCTRINA CARACTERIZA-SE PELA SIMPLICIDADE

Espiritismo é conjunto de conhecimentos estruturados e baseados na verificação feita por Kardec, que garantem sua pureza doutrinária

Chegou um tempo em que palavras como alma, reencarnação, vidas passadas – conceitos antes restritos às religiões espiritualistas, dentre elas o Espiritismo – passaram a ter livre acesso à mídia escrita e/ou eletrônica. Novelas, revistas, livros e até filmes hollywoodianos vêm tratando da temática espiritual. Muitas dúvidas chegam às casas espíritas. Como lidar com a divulgação destes temas e, ao mesmo tempo, preservar a pureza doutrinária do Espiritismo? Chamamos de Espiritismo a doutrina codificada por Allan Kardec que trata da natureza, da origem e da destinação dos espíritos e das suas relações com o mundo corporal. Segundo o fraternista Felipe Estabile, o fundamental na Doutrina Espírita é nos reconhecermos como espíritos imortais e com possibilidade de evoluirmos vivendo e aprendendo.

Outras religiões, principalmente as orientais, no entanto, também são reencarnacionistas. O que diferencia, portanto, o Espiritismo? De acordo com Estabile, o fundamento diferencial do Espiritismo frente ao espiritualismo é que aquele é um conjunto de conhecimentos estruturados e baseados na experimentação. “Todo o conhecimento espírita foi trazido pelos espíritos e Kardec procurou

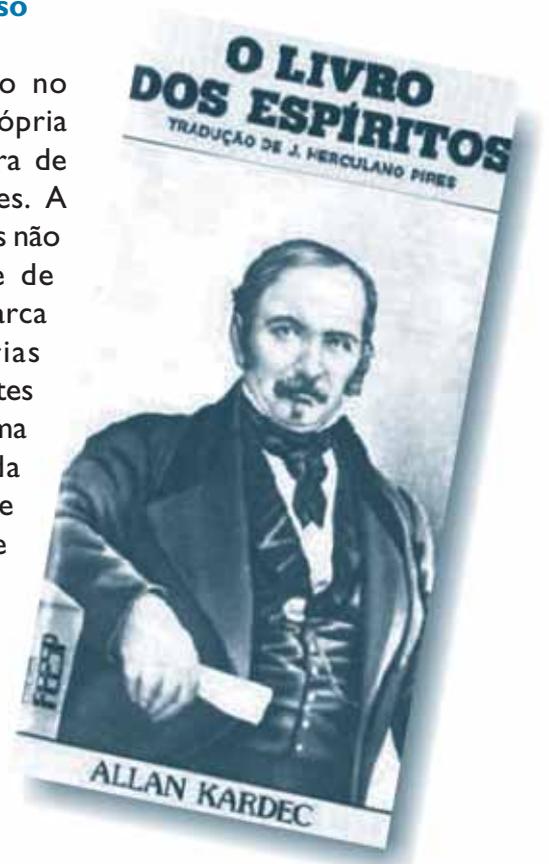
verificar cientificamente as informações”. Segundo ele, na casa espírita isso deve ocorrer diariamente. Quando chega uma comunicação espírita, o material não é recebido sem análise crítica e confrontação com os Princípios Doutrinários e instrução dos espíritos superiores. Frente a quaisquer comunicações, explica Estabile, deveríamos fazer o mesmo: “Nem toda obra psicografada é Espírita” e as pessoas precisam ter conhecimento Doutrinário para discernir entre o que encontra base no Espiritismo e o que dele foge.

O Sincretismo religioso

Falar em sincretismo no Brasil é falar da nossa própria cultura. Somos uma mistura de povos, costumes e religiões. A prática do Espiritismo no País não escapa a essa diversidade de crenças. O Espiritismo abarca pessoas vindas de várias religiões, o que traz diferentes culturas ao seu meio. Afirmo Estabile que muitos ainda procuram pelos ritos de casamento, batizado e hierarquias dentro das casas espíritas, esquecendo-se de que a Doutrina pauta-se sempre pela simplicidade. “Essa mistura nos proporciona uma riqueza de conhecimentos e a prática da solidariedade,

podendo nos levar também a compartilhar erros e acertos de outras crenças”, diz.

A conduta do espírita frente ao sincretismo religioso e à diversidade de ensinamentos espirituais que chegam de várias fontes deve ser, portanto, sempre a de uma análise racional. “O que não quer dizer que obras espiritualistas não possam nos ajudar bastante”, ressalta, esclarecendo que a espiritualidade tem falado aos homens de todos os tempos através de diversos modos. E isso hoje inclui filmes e novelas também. “O despertar pode vir de muitas maneiras”, afirma Estabile.



Palavra da
Espiritualidade



AS VIRTUDES DO AMOR

Quais as grandezas do Mundo podem ser comparadas à beleza peregrina do Amor?!... Monumentos foram e são erigidos na Terra, através das civilizações. Sem dúvida, materializam o primor da inteligência humana, chegando a assombrar as comunidades que se sucedem no tempo.

Todavia, sobre todo esse acervo da engenharia humana e anseio dos homens, vige o poder de Deus no Amor que fala do espírito imortal. A suavidade da música natural, pela sinfonia harmoniosa dos elementos da natureza... O fulgor das estrelas e dos sóis estelares sinalizando o caminho infindo da arte celestial... A suavidade de uma flor e o refrescante hálito da brisa...

Entre os Filhos de Deus, a gentileza que patrocina o bem-estar; a compreensão que enseja as permutas sentimentais; a solidariedade que sedimenta a cultura do Bem e a fraternidade que fala pujantemente do amor!...

A dificuldade financeira é prova amargurosa para os que necessitam prover a família. A enfermidade é estágio doloroso de reajuste perante a Lei. A solidão se afigura cárcere de pessimismo. E a irritação sistematizada é pesadelo a corroer esperanças...

Mas, sobre dificuldades e grandezas do Mundo, a Luz do Amor brilha por poder invencível. É por isso que Jesus permanece como o roteiro definitivo da felicidade. Com o Mestre, tudo é lição e nada, na Terra, poderá obstar a marcha de quem o vive cada dia. Ele é o Amor Divino e Sua Mensagem a própria presença de Deus em nós.

Toda obra de benemerência em favor do próximo e do mundo terreno é culto desse Amor que se faz ponte entre as circunstâncias exteriores e nossas necessidades internas. As virtudes que efetivamente salvam o orbe das misérias oriundas das ilusões são as dádivas do Excelso Pai a nos conclamar: "Vinde a Mim..."

Que a caridade santificante nos inspire a suprir as deficiências momentâneas e que possamos vencer no bem, incansavelmente, os males que nos surjam por fruto de nossas imperfeições!

Scheilla.

Mensagem psicografada por Wagner Gomes da Paixão, em reunião pública no dia 22/11/05, no Centro Espírita Oriente.



Atenção: fiquem atentos ao nosso Mural, em frente às escadas que dão acesso ao salão principal do Grupo Scheilla. Sempre há novidades a respeito de reuniões, tarefas e informações sobre o Movimento Espírita e o Movimento da Fraternidade. Fique por dentro! Leia também os outros quadros de aviso, nos corredores e o da Mocidade.

AJUDE A AJUDAR

O Grupo Scheilla está precisando de voluntários com formação profissional em **Direito Trabalhista, Direito Comercial, Engenharia Civil e/ou Arquitetura**. Contatos através do telefone 3212-4856, das 8 às 10 horas, nos dias úteis.

A LUZ DO MUNDO



Um oceano de dificuldades, assemelhando-se às vezes a um tsunami, soçobra a frágil embarcação humana, tornando náufragos seres extenuados que vagueiam olhares perdidos à miragem de um salvavidas. Esperançosas por um porto seguro, vêem que, a um obstáculo superado, outro sucedâneo emerge e, quando sereno parece o mar, a paz, como um arco-íris, mantém-se distante. Conflitos e dissidências atormentam o velejador, mantendo a nau em constante vascojeio. A felicidade torna-se, assim, uma utopia distante, desconhecida, fora do alcance de reclamantes mãos estendidas. Talvez por isso, Salomão já houvera dito, em tempos idos, no livro Eclesiastes, que a felicidade não é deste Mundo.

Com Jesus vamos aprendendo que felizes não são os que alcançam posse, poder, prestígio ou fama nas ondas revoltas das águas da vida. Ou os que possuem beleza e juventude. Porque são grandezas relativas, perecíveis, de efêmera duração.

Surpreso, o homem, em algum momento, aporta a enseada da fé e constata, no manuseio dos textos evangélicos, que felizes são

os pacificadores, aqueles que abrem mão. Que valorizam a mansuetude da convivência, a brandura de um coração amigo. Aqueles que, exercitando a tolerância, mostram-se robustos em misericórdia. Os que buscam, na simplicidade, a natureza simples do amor que compreende e justifica, entende e estimula. Do amor que desculpa, repetidas vezes, vendo o semelhante como o próximo mais próximo, alguém que vive suas próprias impropriedades e entende que, para mudar, basta viver.

Os Evangelhos são a Luz do Mundo. A trilha certa. O caminho mais curto.

Antônio Rubatino, coordenador de Educação Espírita do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Sheilla



Aconteceu

COMEB REÚNE MAIS DE 100

Com o tema “Sede Perfeitos”, mais de cem jovens participaram da XXVI Comebh (Confraternização de Mocidades Espíritas de Belo Horizonte) da Região Sudeste. Em regime de internato, a equipe se reuniu durante o carnaval, na Escola Municipal Anísio Teixeira, no Bairro União, em Belo Horizonte. Os jovens assistiram a palestras, realizaram estudos e confraternizaram com integrantes de outras casas espíritas.

ENCONTRO FRATERO



Foi um sucesso o Encontro Fraternal Regional da 4ª e 12ª regiões fraternas, que aconteceu na Casa Espírita André Luiz (Ceal), no domingo, dia 19 de março.



COMEMOFRA

A XVII Confraternização das Mocidades Espíritas do Movimento da Fraternidade (Comemofra) reuniu crianças, adolescentes e jovens para estudar o tema “Fazei-me instrumento de Vossa paz”, durante o carnaval. O encontro reúne participantes de diversas regiões fraternas do Brasil na Cidade da Fraternidade. Mais de 300 pessoas, entre trabalhadores e confraternistas, participaram do encontro.



FRASES COM PALAVRAS CIFRADAS

Olá amiguinhos(as) da Evangelização Infantil! Propomos a vocês, nesta edição, a decifrarem algumas palavras para descobrirem frases ditas por Jesus. À medida que forem decifrando as palavras, complete cada tracinho com a letra correspondente.

Instruções:

1 -A tabela de letras mostra qual o número equivale a uma letra do alfabeto.

Exemplo: A = 1; N = 14; W = 25

2 - As palavras cifradas são formadas por um número ou uma expressão aritmética que se encontra entre parêntesis.

Exemplo: A palavra cifrada equivalente a Paz é:

$P = ((15 + 17) / 2)$; $A = (12 - 11)$; $Z = (26)$; Então Paz = $((15 + 17) / 2)(12-11)(26)$

3 - Resolva a expressão aritmética entre parêntesis e a partir do número encontrado, procure na tabela das letras qual a letra equivale a este número.

Tabela das letras

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	X	Y	W	Z
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

Frase 1 “ _____ e _____ para que não entreis em _____.”

“(22)((8 + 10) / 2)(1+6)((8+10) / 2)(1)(10 - 1) e (15)(9 + 9)(1)((10+ 8)/2), para que não entreis em (26 - 6)(5)(14)(26 - 6)(20 - 19)(3)(1)(15).”

Frase 2 “Em _____ vos digo que, quando _____ a um destes _____ pequeninos _____, a mim mesmo o fizestes.”

“Em (22)(10 - 5)(18)(6 - 2)(1)(6 - 2)(15 / 3) vos digo que, quando o (6)((8 + 10) / 2) (26)(5)(19 + 2 - 2)(20)(1+4)(19) a um destes (5 + 5 +3)(5)(21)(19) pequeninos ((8 + 10) / 2)(18)(13)(1)(20 - 7 + 2)(19), a mim mesmo o fizestes.”

RESPOSTA: FRASE 1: VIGIAI; ORAI; ENTREIS; TENTACÃO FRASE 2: VERDADE; FIZESTES; MEUS; IRMÃOS

Atualize seu cadastro, entregue a ficha na secretaria e aproveite para contribuir

C A D A S T R O

NOVO ASSINANTE

ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO

Nome _____

Sexo M F End. Residencial _____

N° _____ Apto. _____ Bloco _____ Bairro _____

Cidade _____ Estado _____ CEP _____

Fone Residencial () _____ Fone Comercial _____

Data de Aniversário: Dia _____ Mês _____ E-mail _____

Autorizado por _____

Formas de Contribuição

[] Boleto bancário (pagável em qualquer Banco ou casa Lotérica)

[] Débito em conta de luz (CEMIG) Valor R\$ _____

